

RAZÕES PELAS QUAIS

Guião do Facilitador

VISÃO GERAL DA SESSÃO

Nesta actividade, os participantes exploram toda a gama de razões subjacentes para a gravidez indesejada das mulheres, interrupção ou continuação da gravidez e regulamentos do governo sobre gravidez e aborto. Os participantes são encorajados a identificar como o nível de conforto deles e dos outros com as razões das mulheres afecta as políticas e os serviços de saúde reprodutiva e o estigma social.

OBJECTIVOS

No final desta actividade, os participantes serão capazes de:

- Identificar as diversas razões pelas quais as mulheres e raparigas podem ter uma gravidez indesejada
- Citar as razões pelas quais as mulheres podem tomar certas decisões sobre as suas gravidezes indesejadas
- Debater as razões pelas quais os governos regulam a gravidez e o aborto mais do que muitas outras condições e procedimentos médicos
- Diferenciar os seus níveis de conforto com as diferentes razões
- Debater como o nível subjectivo de conforto das pessoas afecta o acesso das mulheres e raparigas aos cuidados de aborto seguro

MATERIAIS

- Questões “Razões pelas quais: Folheto do participante” recortado em pedaços
- Folhas de flipchart
- Tesoura
- Jornais
- Marcadores
- Materiais que podem ser usados para decorar (cola, papel colorido, jornais, etc.)
- Prémio (opcional)

DURAÇÃO

Tempo total: 40 minutos

PREPARAÇÃO PRÉVIA

- Recorte as questões “Razões pelas quais: Folheto do participante” em pedaços



NOTA PARA O FACILITADOR

Use a(s) questão (ões) que você considera mais relevante (s) para os seus participantes e seu contexto—você não precisa usar todas as questões. Esta actividade permite que os participantes sintam-se confortáveis em trabalhar uns com os outros, debatendo questões gerais em torno dos cuidados de aborto. Um bom workshop CVTA começa por explorar essas questões sociais mais amplas e depois explora mais os sentimentos e crenças pessoais. Essa sequência é importante para que os participantes possam desenvolver uma sensação de conforto uns com os outros antes de serem solicitados a compartilhar os seus sentimentos pessoais.

INSTRUÇÕES

PASSO 1: Divida os participantes em quatro grupos. Dê a cada grupo uma folha de flipchart, marcadores, qualquer outro material (jornal, cola, papel colorido, etc.) e um dos pedaços das questões “Razões pelas quais”.

PASSO 2: Peça a cada grupo para debater todas as respostas possíveis para a questão que receberam. Encoraje-os a pensar o mais profunda e amplamente possível sobre a variedade de mulheres e raparigas e suas circunstâncias de vida. Informe os grupos que podem ser tão criativos quanto possível e que é permitido fazer desenhos e usar os materiais fornecidos para escrever/ilustrar suas respostas na sua folha de flipchart. Informe-os que terão 25 minutos para trabalhar nas suas respostas e seu “flipchart criativo”. Os grupos devem seleccionar uma pessoa para reportar/apresentar ao grupo grande. Essa pessoa terá de 2 a 3 minutos para apresentar ao grupo grande. * *Opcional: Informe aos grupos que o flipchart mais criativo receberá um prémio.*

PASSO 3: Depois de 25 minutos, peça a cada porta-voz do grupo para ir para a frente, colocar seu flipchart e apresentar sua resposta ao grupo grande. Depois de cada apresentação, pergunte ao grupo grande se eles têm alguma outra resposta. Sugira quaisquer respostas adicionais das listas de respostas abaixo:

Questão 1: Quais são todas as razões pelas quais as mulheres decidem fazer um aborto? *As respostas podem incluir: estupro, incesto, pressão familiar, limite do tamanho da família, pobreza, problemas de saúde mental, indicações fetais, indicações da saúde da mulher, trabalho sexual*

Questão 2: Quais são todas as razões pelas quais as mulheres não saem da unidade sanitária com um método contraceptivo após um aborto? *As respostas podem incluir: falta de produtos, falta de formação, mitos sobre métodos, serviço de planeamento familiar num local diferente no hospital*

Questão 3: Quais são todas as razões pelas quais as mulheres podem continuar uma gravidez indesejada? *As respostas podem incluir: um aborto negado, falta de acesso, falta de conhecimento dos serviços, demora na*

busca de serviços até muito tarde, receio, vergonha, coacção para manter a gravidez

Questão 4: Quais são todas as razões pelas quais a minha agência tem uma política sobre cuidados de aborto seguro? *As respostas podem incluir: proteger a equipa, esclarecer publicamente a sua posição, garantir consistência nos programas, desencorajar respostas individualistas*

Questão 5: Quais são todas as razões pelas quais a equipa da minha agência pode não apoiar ou não se sentir confortável com a prestação de serviços de aborto seguro nos nossos projectos? *As respostas podem incluir: crenças pessoais, medo, falta de conhecimento das leis de aborto, concepções erradas sobre o aborto*

Questão 6: Quais são todas as razões pelas quais pode ser difícil para um provedor realizar um aborto? *As respostas podem incluir: razões de ordem religiosa (excomunhão da igreja), desaprovação de familiares e amigos, pena de prisão, falta de apoio da direcção, falta de formação, falta de recursos*

Passo 4: Depois de todos os grupos apresentarem, facilite um debate usando algumas das seguintes questões:

- Com quais razões para as mulheres terem uma gravidez indesejada você se sente desconfortável?
- Quais razões para o aborto fazem você ficar desconfortável e qual poderá ser a fonte do seu desconforto?
- Com quais motivos para as mulheres continuarem uma gravidez indesejada você se sente desconfortável?
- De que forma seus valores e crenças influenciam seu desconforto com certas razões?
- De que forma o estigma social e/ou a cultura afectam os níveis de conforto das pessoas com mulheres que fazem abortos e provedores que prestam serviços de aborto?
- De que forma o nosso desconforto com certas razões (para mulheres que têm sexo, gravidez indesejada, aborto) afecta o nosso trabalho como agência e, especificamente, na prestação de cuidados de aborto seguro? De que forma as pacientes da nossa agência podem sentir esse desconforto? Que impacto isso pode ter na qualidade dos cuidados de saúde que oferecemos?
- Que reflexões ou comentários você tem sobre as razões pelas quais os funcionários da nossa agência podem não apoiar a prestação de cuidados de aborto seguro nos nossos projectos?



NOTA PARA O FACILITADOR

Pode ser preciso solicitar os participantes a pensarem profundamente para identificar os valores essenciais que influenciam os seus níveis de conforto. Você pode precisar apresentar exemplos locais para ilustrar o ponto sobre os governos que regulam a gravidez e o aborto, mais do que a maioria das outras condições.

PASSO 5: Termine a actividade com debate sobre os seguintes pontos:

- O desconforto das pessoas com as razões de algumas mulheres (para ter sexo, gravidez indesejada, aborto) resulta na implementação de políticas de saúde reprodutiva, leis e sistemas de prestação de serviços que negam a certas mulheres o acesso a cuidados de aborto seguros e de alta qualidade. Isso pode levar as mulheres a arriscar sua saúde e vida para conseguir um aborto (possivelmente inseguro). Noutras palavras, cria disparidades de saúde e muitas vezes resultados de saúde trágicos para algumas mulheres, mas não para outras.
- Certifique-se de que os participantes compreendam que essa disparidade no acesso aos cuidados de aborto seguro é frequentemente baseada em crenças individuais e subjectivas sobre quais são as razões “aceitáveis” versus “inaceitáveis” para a gravidez e o aborto.

PASSO 6: Solicite e debata quaisquer questões, comentários ou preocupações pendentes com os participantes. Agradeça ao grupo pela participação.

PASSO 7: Opcional: Peça ao grupo para votar no flipchart mais criativo. Os participantes não podem votar no seu próprio flipchart. O grupo cujo flipchart receber mais votos ganha um prémio.

PASSO 8: Faça resumo dos pontos-chave que esta actividade pretende transmitir, caso ainda não tenham sido adequadamente debatidos:

- O desconforto com as razões para as mulheres terem uma gravidez indesejada e aborto pode resultar em leis e políticas restritivas que negam o acesso de certas mulheres aos cuidados de aborto seguro. Por exemplo, se houver desconforto em torno de mulheres jovens e solteiras que fazem sexo, pode haver políticas restritivas que neguem a elas o acesso a métodos contraceptivos e aos cuidados de aborto seguro.
- Crenças subjectivas ou pessoais podem ter um impacto sobre quem pode receber serviços de aborto e a forma como as mulheres são tratadas quando procuram um serviço. A equipa ou os profissionais de saúde podem ser mais sensíveis a uma mulher que chega com uma razão para o aborto que consideram aceitável e podem tratá-la mal ou negar seus serviços se acharem que a razão é inaceitável. Como provedores/profissionais de saúde, devemos assegurar-nos que tratemos as mulheres com profissionalismo e respeito, independentemente das suas razões para interromper a gravidez—mesmo que tais razões possam desafiar as nossas crenças pessoais.

RAZÕES PELAS QUAIS

Folheto do Participante: Questões

INSTRUÇÕES

Recorte as seguintes questões em pedaços de papel individuais para distribuir aos grupos.

Questão 1: Quais são todas as razões pelas quais as mulheres decidiriam fazer um aborto?

Questão 2: Quais são todas as razões pelas quais as mulheres não saem da unidade sanitária com um método contraceptivo após um aborto?

Questão 3: Quais são todas as razões pelas quais as mulheres podem continuar uma gravidez indesejada?

Questão 4: Quais são todas as razões pelas quais a minha agência tem uma política de cuidados de aborto seguro?

Questão 5: Quais são todas as razões pelas quais a equipa da minha agência pode não apoiar ou se sentir confortável com a prestação de cuidados de aborto seguro nos nossos projectos?

Questão 6: Quais são todas as razões pelas quais pode ser difícil para um provedor realizar um aborto?
